



LSTAR TREKLOWNER OF NTURE

www.ussventure.eng.br

O ESPAÇO...
A FRONTEIRA FINAL!
VENHA A BORDO DA NAVE ESTELAR
USS VENTURE NCC 71854 - CLASSE GALAXY
DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS

EDITORIAL

Data Estelar: 20140430

Ano os Número 17

O ESPAÇO...A FRONTEIRA FINAL!

Caros leitores, nosso artigo de capa foi escrito em parceira com um grande colaborador do Grupo USS Venture, Guilherme Radin autor de vários artigos importantes para o Grupo USS Venture, e que nos apresenta uma visão do futuro. Como serão nossas cidades no século 24? Os filmes e séries Star Trek ajudam a fazer esse exercício de imaginação seguindo as pistas deixadas em algumas cenas de episódios filmes. Será aue problemas urbanos atuais serão resolvidos? Na seção "Conhecimento Trekker" publicamos um artigo sobre a "Batalha de Worf 359". Este artigo já foi tema de palestras proferidas pelo Grupo em convenções e encontros de fãs.

Na seção Fã Clubes do Brasil nossa Tenente Anna Janeway realiza um entrevista com o fundador de um novo fã-clube no estado de Minas Gerais - FFEMG - Federação da Frota Estelar de Minas Gerais.

A seção "Além dos Tricorders" vai refletir sobre o que fazer quando o tradutor universal não faz o menor sentido. O "Momento Nog" apresenta os carrinhos da coleção "Hot Wheels Pop Culture Assortment" com ícones do Universo Star Trek, e a Seção Frota Venture fala sobre o Cerimônia de Promoção e Condecorações realizada nas dependências da Estação DS6 do Grupo USS Venture. Vale a pena conferir!!

Almirante MDaniel Landman

Índice

Reportagem de Capa	04
Conhecimento Trekker	08
Mercado Quark	15
Momento Nog	15
Além dos Tricorders	16
Fäs-Clubes do Brasil	18
Frota Venture	19
Eventos	19

Expediente

MDaniel Landman Editor Geral

> Borak Kirax Revisor

Lionel Mota Design Gráfico

MDaniel Landman Guilherme Radin Anna Janeway Jefferson Afonsin Artigos e Matérias

Jefferson Afonsin MDaniel Landman *Fotos e Imagens*

Diversas Imagens foram retiradas de sites públicos da Internet e processadas para está publicação.



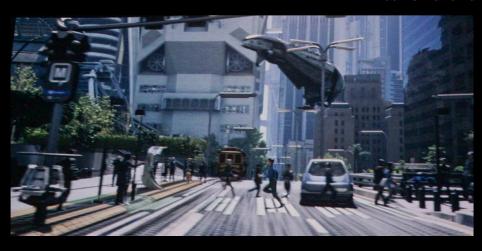
Reportagem de Capa



AS CIDADES TERRESTRES DO FUTURO

Por Guilherme Radin e Mdaniel Landman

Todas as séries de ficção científica trazem sua visão de como será а sociedade terrestre do futuro, visões essas bem diferentes. algumas sombrias, outras de destruição, mas o Universo de Jornada nas Estrelas sempre apresentou uma sociedade terrestre positiva, evoluída, um verdadeiro paraíso aqui na Terra.



O objetivo deste artigo é focar na vida cotidiana das principais cidades terrestres do futuro, abordando os tópicos de arquitetura, mobilidade urbana, transações comerciais e cultura urbana.

orartigo é focar otidiana das es terrestres do do os tópicos , mobilidade des comerciais

O Capitão Jean-Luc Picard citou várias vezes que o grande desafio do homem do futuro era se superar e se tornam alguém melhor. Essa filosofia pode ser vista na prática diretamente na arquitetura das grandes e importantes cidades terrestres.



"Potencial para tornar-se um homem melhor ... Isto que é ser humano ... para fazer você mesmo ser melhor do que é"

Jean-Luc Picard

Ao longo das séries e filmes Star Trek podemos coletar pistas de como será a vida urbana nas cidades desta Terra do futuro, problemas que hoje nos assolam, aparecem resolvidos ou amenizados dentro do contexto dessa nova sociedade do futuro que foi se transformando e evoluindo.

As cidades mais retratadas nos episódios e filmes de Jornada: São Francisco, onde temos o Quartel General da Frota Estrelar, Academia da Frota Estrelar e os Centros Médicos e de Comunicação da

Federação e Paris, onde se encontra o Escritório do Presidente da Federação Unida dos Planetas.

A arquitetura futurista dessas duas cidades trazem uma série de prédios e arranhacom um design predominantemente metálico e simétrico. misturados aos prédios hoje construídos. Esta arquitetura preserva o histórico sem deixar de inserir as novas tecnologias do futuro, sejam internamente com reformas para modernização de prédios, ou novos edifícios projetados com materiais até de outros fortes planetas, mais е resistentes, inseridos na tecnologia construtiva pelas viagens estelares e trocas de informações entre engenheiros civis arquitetos interestrelares. congressos que foram promovidos pelos membros da Federação.

USS VENTURE NCC 71854 www.ussventure.eng.br



Reportagem de Capa





Símbolos Históricos de cada cidade foram preservados e incorporados às novas tecnologias.

Entre a série Nova Geração e Enterprise a arquitetura e o design sofreram poucas modificações ao longo dos anos, sendo que podemos perceber uma ruptura desse contexto em 2009, na nova realidade do filme Star Trek.

O filme "Além da Escuridão" de J.J. Abrams apresenta um visual bem mais orgânico, e uma arquitetura mais assimétrica dos edifícios de Londres e São Francisco, que lembra bastante, o filme Blade Runner.

Todos imaginam que com o do teletransporte, advento todos são desmaterializados e transportados para seus destinos. Definitivamente isso não é a realidade apresentada. **Existem** pontos teletransporte somente para entre viagens longas continentes do planeta Terra e deslocamentos do pessoal da Frota estelar em serviço, toda mobilidade urbana é feita por transporte público em linhas de metrô e bondes urbanos.

Os veículos particulares são de levitação magnética e tem sua mobilidade restrita às vias principais, convivendo com os veículos antigos de combustão que tem permissão para trafegarem.

Centros comerciais e históricos tiveram suas ruas e avenidas transformadas em ruas pedestrais, com arborização e ambientação para favorecer o deslocamento a pé até o transporte público.

Este conceito de mobilidade conhecido urbana iá é atualmente e empregado em algumas cidades de médio porte. Cabe ressaltar nestas cidades já se pode melhoria perceber uma significativa na qualidade de vida da população, gerando ambientes menos agressivos e impactantes. Presume-se que este conceito será altamente empregado е disseminado pelas grandes cidades terrestres do futuro.

Nota-se também que existência de diversas naves auxiliares voadoras que fazem o transporte de pessoas, bens cargas ao longo de distâncias maiores, mas sua utilização parece ser bem otimizada automatizada. е Provavelmente deve haver um centro de controle de tráfego desses veículos voadores



Ruas inteiras foram transformadas em vias pedestrais gerando ambientes menos agressivos.



Reportagem de Capa



A cidade de São Francisco é desenvolvida em um nível detalhado nos filmes de J.J. Abrams, uma vez que se tornou uma "capital" da Frota Estelar no Universo Star Trek. Assim, parece correto presumir que cidade a receberá enorme uma afluência de residentes, além de diversos alienígenas, proporcionando a construção de uma supermetrópole que também abraça a tecnologia limpa.

Apesar a floresta de edifícios horizonte da cidade. diversas praças, parques e áreas verdes podem ser vistas amenizar o ambiente para hostil urbano. As manifestações culturais podem visualizadas nesses ambientes de convívio social, além de serem construídas edificações específicas para o "San tais como lazer, Francisco Bay Stadium", onde



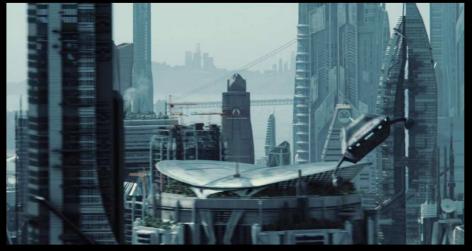
"San Francisco Bay Stadium", onde foi recebida com honras a Tripulação da Enterprise NX-01.

foi recebida com honras a Tripulação da Enterprise NX-01 em 2154.

Em termos econômicos toda cidade mantém suas transações comerciais de bens e serviços, aliados as novas tecnologias e disponibilidade de recursos. A economia e cultura humanas evoluíram para eliminar as disputas, a pobreza e as doenças até o ano de 2113.

Jean-Luc Picard explicou Lily Sloane que "a economia do futuro era diferente", que a do século 21, afirmando que "o dinheiro não existe no século 24". Ele explicou ainda que "a aquisição de riqueza não é mais a nossa força motriz. Trabalhamos para melhorar a nós mesmos, e ao resto da humanidade".

Embora **Picard** estivesse correto, pois a riqueza não será mais a força motriz, a economia do século 24 conta com uma espécie de moeda mundos para os Federação, conhecida como Créditos da Federação, usada mais como um sistema de troca de riquezas. **Estes** créditos circulam pelas cidades terrestres para a troca de bens e serviços urbanos. 🥋



Vista geral de São Francisco do filme "Além da Escuridão" de J.J. Abrams

WWW.USSVENTURE.ENG.BR

Artigo por:

Guilherme Radin Mdaniel Landman ussventure@uol.com.b

USS VENTURE NCC 71854 www.ussventure.eng.br





Downloads...

Second Life...

Jogos Star Trek...

Sinopses de Episódios...



A USS Venture em sua contínua missão de divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.





A BATALHA DE WORF 359

Por Mdaniel Landman



Em todo o Universo da franquia de Jornada nas Estrelas, nenhum incidente foi mais discutido, mais analisado, do que a Batalha de Wolf 359. Desde o episódio de Star Trek: The Next Generation "The Best of Both Worlds, Part II" exibido em 1990, o qual não mostra a batalha apenas os destroços das naves, foram produzidos por fãs e Trekkers inúmeros artigos com suposição e teorias sobre a batalha.

O pensamento da perda de 39 naves da Federação, eliminadas por um único cubo Borg, permeou a imaginação de todos. Até aquele momento na franquia, a Frota Estelar passou por outras situações de perda de várias naves durante as guerras em que esteve envolvida. Mas esta é a primeira vez que a Frota teve realmente que enfrentar tais perdas de uma só vez, para um único inimigo e observar os resultados imediatos deste confronto. Foi um choque para a Tripulação da USS Enterprise-D ver o "campo de destroços" das naves após a batalha.



Somente algum tempo depois, no episódio inicial da Série Star Trek: Deep Space Nine "Emissary", é que o foi apresentado um trecho verdadeiro da batalha, sob o ângulo da nave USS Saratoga NCC 31911 compondo a história da tragédia pessoal do então Tenente Comandante Sisko.



Em 2367, data estelar 44002.3, quarenta naves estelares sob o comando do Almirante J. P. Hanson se reuniram próximas à estrela Wolf 359, cerca de 7,8 anos luz da Terra, para interceptar um cubo Borg que estava viajando a caminho do planeta Terra - Setor 001 da Federação Unida de Planetas. Os Borgs, haviam assimilado o Capitão Jean-Luc Picard e seu vasto conhecimento sobre as táticas e tecnologia da Frota Estelar, tornando parte da consciência da Coletividade, os tornando capazes de rapidamente e completamente derrotar uma força de defesa da Frota. Seguindo-se a vitória nesta batalha, a nave Borg continuou em seu curso para a Terra, onde a tripulação da USS Enterprise-D resgata Picard e destrói o cubo. A seguir este apresenta todas as informações disponíveis sobre esta batalha obtidas através de uma extensa pesquisa em diversas fontes disponíveis, em português e internacionais.







PRELÚDIO DA BATALHA

Na data estelar 43989.1, a USS Enterprise-D chegou a Jouret IV para investigar um pedido de socorro e a perda de contacto com a Colônia de Nova Providência. A colônia foi encontrada totalmente destruída, literalmente arrancada da superfície do planeta.



O Almirante JP Hanson e a Tenente Comandante Shelby da Área Tática da Frota Estelar chegaram para auxiliar nas investigações do desaparecimento. O Grupo Avançado percebeu que a colônia foi destruída por armas semelhantes às encontradas no cubo Borg durante a rápida batalha com a USS Enterprise-D no Sistema J - 25 (TNG: "Q Who"). A Frota Estelar imediatamente iniciou os preparativos para uma possível invasão Borg.

Almirante Hanson retornou à Base Estelar 324 para discutir uma estratégia com o Comando da Frota Estelar. Como primeira medida a Frota colocou todas as naves em permanente alerta amarelo, e alertou toda a Federação e postos avançados aliados. Naquela mesma noite, às 22:12 horas, a Estelar 157 recebeu uma Base comunicação da USS Lalo, relatando contato com um objeto de forma cúbica. O sinal foi cortado no meio da transmissão, e nenhuma resposta foi mais recebida.



Ao receber essa informação do Almirante Hanson, a USS Enterprise-D estabeleceu um curso para a última localização conhecida da USS Lalo. Ainda em curso para as coordenadas, foi feito o primeiro contato com o cubo Borg. A notícia foi transmitida ao Almirante Hanson, que já havia começado a montar uma frota para combater a invasão.

Depois de uma breve troca de disparos, a USS Enterprise recuou para a Nebulosa Paulson, com a nave Borg em perseguição. Escondida na poeira nebulosa, a USS Enterprise e sua tripulação se preparavam para o inevitável conflito. O Cap. Picard ordena que a nave vá para fora da nebulosa e, daí ao ataque, Picard acabou sendo capturado pelos Borg que, em seguida, retomam em alta dobra, o curso para o Setor 001 da Federação.

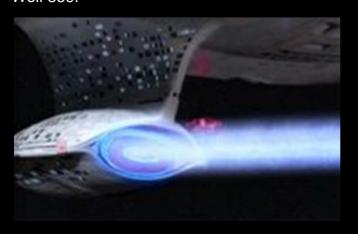
A Enterprise segue na perseguição, com William Riker agindo como Capitão, planejando forçar o Cubo sair de dobra com objetivo de tentar atingí-lo com um pulso energético concentrado do defletor principal da nave. Um Grupo Avançado liderado pela Ten. Com. Shelby foi enviado para o cubo e conseguiu desativar os motores Borg. No processo, foi descoberto que Capitão Picard tinha sido assimilado pelo Coletivo Borg, sendo transformado num zangão Borg com a designação Locutus dos Borg.







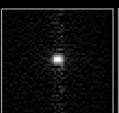
A tentativa de usar o disparo do disco defletor falha, graças ao conhecimento adquirido pelos alienígenas quando assimilaram o capitão Jean-Luc Picard. A Enterprise sofre severos danos no disco defletor e no motor de dobra, e acaba ficando para trás, fora da Batalha de Wolf 359.



LOCAL DA BATALHA

O local da Batalha denominado Setor Wolf 359, existe realmente nos mapas estelares. 359 é uma estrela localizada a aproximadamente 2,4 parsecs ou 7,8 anos-luz da Terra (45 horas em dobra 9), o que a torna uma das estrelas mais próximas (somente Alfa Centauri e a Estrela de Barnard estão mais perto). Sua posição celestial é a constelação de Leão, próximo à eclíptica. É uma anã extremamente eruptiva invisível a olho nu. Classe Espectral M6. massa 0,093 do Sol e com magnitude absoluta de +16,56.



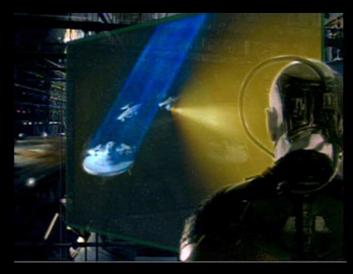




A BATALHA

As cenas da batalha são apenas apresentadas no episódio inicial da Série Star Trek: Deep Space Nine - "Emissary", o resto é pura especulação e teorias de diversos fãs, mas também de consultores famosos, tais como Michael Okuda.

Nas cenas temos a USS Melbourne atirando no Cubo Borg e sendo rapidamente destruída depois que o raio cortante Borg atinge sua seção disco a vaporizando. Da USS Melbourne o Almirante Hanson ainda tentou mobilizar as naves restantes para lançar um último ataque com todas as forças, mas sua nave foi destruída antes do envio da mensagem para a Frota.



A USS Saratoga se aproxima rapidamente atirando no Cubo, mas é logo neutralizada pelo raio trator Borg, e após perder os escudos é atingida pelo raio cortante em vários decks. As Naves Estelares Yamaguchi e Bellerophon aproximam rapidamente tentam resgatar a nave aprisionada, mas também acabam destruídas. Porém conseguem retardar o tiro fatal Borg, dando tempo aos tripulantes vivos da Saratoga de fugirem, antes da explosão de seu motor de dobra, nas







naves auxiliares e cápsulas de fuga. Entre os sobreviventes temos o Ten. Com. Sisko e seu filho Jake.

Outras naves entram na luta contra o Cubo Borg, sendo seguidamente destruídas com ajuda dos conhecimentos táticos de Locutus dos Borg (Cap. Picard). Após apenas alguns minutos de combate, a frota foi completamente derrotada.



40 Resumindo. das naves estelares participantes 39 naves foram perdidas com uma perda total de cerca de 11.000 vidas entre tripulantes e familiares. Muitos deles foram próprio Cubo Borg assimilados pelo destruídos posteriormente em órbita da Terra. Apenas uma nave estelar conseguiu escapar do desastre e recuperar as cápsulas de fuga e naves auxiliares com os sobreviventes. Existe muita especulação sobre qual a nave não foi destruída, mas sem uma conclusão final.

Aqui cabe um parênteses sobre o episódio da 3a Temporada de Voyager "Unity", onde encontramos um erro grosseiro de continuidade por parte dos roteiristas. Neste episódio nos é apresentada oficial de ciência Riley Frazer da USS Rooselvelt como uma exborg tentando sobreviver num planeta no quadrante Delta, que dizia ter participado de Wolf 359, e ter sido assimilada naquela ocasião.



Nenhum Borg assimilado em Wolf 359 poderia estar naquele planeta, pois a nave Borg e os assimilados na Batalha foram destruídos em órbita da Terra. Ou seja a tal oficial de ciências Riley deveria estar morta naquele cubo destruído na Terra e não vagando num planeta no Quadrante Delta.

AS NAVES ENVOLVIDAS

A seguir temos a relação de parte das naves que participaram do conflito, infelizmente nenhuma publicação apresenta a relação completa das 40 naves da Frota Estelar. O Alm. Hanson informou que dois cruzadores Klingons foram enviados para ajudar na batalha, mas não existe confirmação que tenham chegado a tempo de participar. Não existe registro visual de imagens ou destroços de naves klingons. No episódio da Temporada de Voyager "Unity" apresentadas imagens de klingons lutando contra Borgs, mas não podemos precisar que tratava-se da Batalha de Wolf 359, que também é mostrada no mesmo episódio.







Nas tabelas a seguir temos as classes das naves, seu registro, em qual episódio aparece e como foi feita a identificação e uma pequena imagem. As imagens completas do campo de destroços visualizado pela USS Enterprise-D encontram-se apresentadas depois da tabela com a identificação dos destroços.

Classe	Nome / Registro / Dados	Episódio	lmagem	Identificação
Ambassador	USS Yamaguchi NCC-26510	Emissary		Parte da formação de ataque com a Melbourne, Bellerophon e Saratoga.
Apollo	USS Gage NCC-11672	Emissary	Sem Imagens disponíveis	Apenas mencionada pelo Ten. Com. Sisko numa cena cortada do Script do episódio.

Classe	Nome / Registro / Dados	Episódio	lmagem	Identificação
Challenger	USS Buran NCC-57580	BoBW		Parte do campo de destroços localizados pela USS Enterprise-D.
Cheyenne	USS Ahwahnee NCC-73260	BoBW	**	Parte do campo de destroços localizados pela USS Enterprise-D.
Excelsior	USS Roosevelt NCC-2573 Oficial de Ciências: Riley Frazer	Unity		Esta nave somente é mencionada como participante da Batalha no episódio "Unity" da Série Voyager.
Excelsior	USS Melbourne NCC-62043 Almirante JP Hanson no comando.	Emissary		O Raio cortante Borg atinge a Melbourne. Esta nave foi oferecida ao Com. Riker antes da Batalha pelo Almirante Hanson.







Classe	Nome / Registro / Dados	Episódio	lmagem	Identificação
Freedom	USS Firebrand NCC-68723	BoBW	A. A.	Parte do campo de destroços localizados pela USS Enterprise-D.
Miranda	USS Saratoga NCC-31911 Cap.: Storil 1º Oficial: Ten. Com. Benjamin Sisko	Emissary	10 30	Nave cujo Primeiro Oficial era o Ten. Com. Benjamin Sisko e foi completamente destruída na Batalha
Nebula	USS Bellerophon NCC-62048	Emissary		Parte da formação de ataque principal com a Melbourne, Yamaguchi e Saratoga.
New Orleans	USS Kyushu NCC-65491	BoBW	G-	Parte do campo de destroços localizados pela USS Enterprise-D.
Classe	Nome / Registro / Dados	Episódio	lmagem	Identificação
Niagara	USS Princeton NCC-59804	BoBW		Parte do campo de destroços localizados pela USS Enterprise-D.
Oberth	USS Bonestell NCC-31600	Emissary	1	Esta nave pode ser vista durante a Batalha pela Janela do quarto onde Jennifer Sisko morreu.
Rigel	USS Tolstoy NCC-62095	BoBW	Sem Imagens disponíveis	Esta nave foi apenas citada num diálogo pela Ten. Com. Shelby.
Springfield	USS Chekov NCC-57302	BoBW		Parte do campo de destroços localizados pela USS Enterprise-D.









AS CONSEQUÊNCIAS DA BATALHA

Apesar da Frota Estelar ter iniciado um programa de desenvolvimento de armas e naves para uma possível invasão dos Borgs no espaço da Federação desde o primeiro encontro no Sistema J-25, as novidades ainda não estavam prontas, nem protótipos apenas os projetos. Ou seja, a Frota Estelar foi pega de surpresa pela incursão rápida do Cubo Borg na Federação.

Embora posteriormente a Frota Estelar tenha se envolvido em batalhas com forcas em um escala muito maior, a Batalha de Wolf 359 veio num momento em que a Federação não tinha uma grande frota de naves de guerra em ação, pois guerras em grande escala foram consideradas como sendo coisas do passado, e as perdas de vidas desta dimensão nunca haviam sido consideradas. A presença de civis e familiares de tripulantes a bordo das naves em Wolf 359 é uma prova disso. O impacto psicológico da tragédia, seguido pela iminente perspectiva de poder perder o Planeta Terra para invasores, foi o maior impulsionador do desenvolvimento tecnológico de armas e naves.

Após Wolf 359, a Frota Estelar levou quase um ano reconstruir suas forças de defesa imediata. Também começou a desenvolver projetos para produção de novas e mais poderosas naves, assim como foi o caso específico da Classe Defiant. Implantou também o Centro Avançado de Treinamento Táctico com o objetivo de criar um núcleo de oficiais táticos comando altamente qualificados. E começou a reformar, atualizar e substituir muitas de suas naves de espaço profundo para missões exploratórias de longa duração, reforçando suas fronteiras. Estas medidas já provaram sua eficácia em vários outros conflitos subsequentes.



Artigo por: Almirante MDaniel Landman

Fontes: Memory Alpha e Daystrom Institute Thecnical Library

USS VENTURE NCC 71854 www.ussventure.eng.br



Mercado Quark



UM CONCERTO DO SÉCULO 24

A coluna Mercado Quark apresenta uma nova forma de entretenimento para os fãs de Star Trek que são os concertos ao vivo, com orquestra tocando a trilha sonora.



O Royal Albert Hall vai sediar uma nova estreia de Star Trek – Além da Escuridão na Inglaterra com um concerto ao vivo, celebrando a extraordinária junção entre o filme de J.J. Abrams e sua trilha sonora

O trabalho de Michael Giacchino é executado no palco pela Orquestra Sinfônica "Século 21 e Coro" conduzida pelo Maestro Ludwig Wicki, enquanto Star Trek – Além da Escuridão é exibido simultaneamente em alta definição na tela. Os próximos concertos serão nos dias 30 e 31 de maio no Royal Albert Hall em Londres. Realmente eles sabem como produzir algo novo para os fãs.



Momento Nog



Carrinhos Hotwhells Clássicos com Ícones da Cultura Pop -

A Hot Wheels anunciou uma nova coleção de carrinhos da linha "Hot Wheels Pop Culture Assortment", que combina carrinhos de chassis clássicos com ícones da cultura pop, com um tributo a série original Star Trek: The Original Series - TOS.

A coleção é formada de seis carrinhos, com chassis, carroceria de metal die-cast e pneus Real Riders, decorados com personagens da série clássica: Capitão Kirk, Spock, Dr. McCoy, Tenente Uhura, Scotty e Sulu. A coleção vem com embalagens em estilo pop-art dos anos 60.

Os carrinhos serão vendidos ao preço de US\$ 4,49. Maiores detalhes acessem o site:

STARTREK.COM/HOTWHELLS













USS VENTURE NCC 71854 www.ussventure.eng.br



Coluna Além dos Tricorders



Por Jeferson Alfonsin

Hoshi!! Não entendi nada!!! e agora??

"Tanta tecnologia e experiência, nosso tradutor universal, tantos anos no espaço, contatos com tantas culturas alienígenas que nem me lembro, e nem sequer podemos saudar-lhes."

As palavras da conselheira Troi descrevem o desespero em que a tripulação do Capitão Picard se encontra quando ele e o capitão Dathon de uma enigmática raça chamada "Filhos de Tama", os Tamarianos, são transportados para a superfície do planeta El-Adrel IV, em um sistema desabitado chamado El-Adrel e correm o risco de serem mortos por uma criatura contando apenas com uma adaga e o entendimento linguístico entre os dois.



Aqui jogamos por terra tudo o que se sabe sobre "tradutor universal"...coisas que a (série Enterprise), alferes Hoshi equipamento idealizadora do poderia imaginar...

Traduzir não é difícil... difícil mesmo é entender o que foi traduzido!

É o que o episódio da Nova Geração "Darmok" da 5ª temporada nos traz com uma profunda reflexão sobre a questão "comunicação" quando, primeiro no contato entre as duas espécies se dão através da expressão: Rai e Jiri em Lungha. Rai de Lowani. Lowani sob duas luas. Jiri de Ubaya. Ubava encruzilhadas em Lungha. Lungha, seu céu cinza. Vê a tradução? Entendeu o significado? Pois é...nem eles!



Agora tentem imaginar uma situação em que uma só palavra mal colocada ou mal interpretada pode causar já que o tradutor universal fez seu incrível trabalho traduziu as palavras... mas não gramática... ou seja, existe a tradução, mas não existe o entendimento. E a linguagem deles é baseada em um mundo desconhecido para a Federação mesmo com todo o avanço tecnológico o qual, inclusive neste episódio, mal apareceu.





Coluna Além dos Tricorders



Por tudo isso Data e a conselheira não conseguiram estabelecer uma linha de comunicação já que percebem que a base do entendimento do idioma Tamariano está fundamentada na sua cultura. palavras do comandante Data: "Se comunicam com imagens narrativas, referente a gente e lugares de suas forças mitológico-históricas"...em outras palavras: se você não conhecer a cultura Tamariana, terá muita dificuldade de se comunicar.



O capitão Picard teve a oportunidade de entender isto pois, foi forçadamente levado a uma situação de risco para que houvesse a compreensão da linguagem através de ações práticas já vividas pelos tamarianos.

O fantástico neste episódio é exatamente que a tradução literária não trouxe entendimento, e isso é incrível de ser levado ao público, pois a grande maioria dos episódios de Star Trek (tanto da série quanto dos filmes para o cinema) tem-se no tradutor universal a "salvação" para ao contato bem sucedido com raças alienígenas.

O capitão Picard no início do episódio já traz uma luz para a realização deste dilema: "Segundo minha experiência, comunicação é uma questão de paciência e imaginação... agradar-me-ia crer que possuímos essas qualidades em suficiente medida". E de fato foi necessária muita paciência do Capitão Tamariano e imaginação do capitão da Frota.

Como quando o tempo todo o capitão Dathon repete a frase: "Darmok e Jalad em Tanagra" e surge como uma luz sua compreensão quando analisado o quadro geral que se encontram os dois capitães correndo risco de vida no planeta.

Picard entende tanto a ponto de chegar a um momento crucial para a Enterprise que está pronta para iniciar uma batalha em nome do resgate e abrir um diálogo ao oficial Tamariano que, além de compreender, também abre a possibilidade de entendimento entre as raças já que "Sokath. Seus olhos abertos".



Hoshi...cadê você quando preciso ???



Imagens: cenas retiradas do episódio Referências bibliográficas: "Star Trek e a filosofia"





Fã-clubes do Brasil



Entrevista com o Fundador do Grupo FFEMG -Federação da Frota Estelar de Minas Gerais.

Por Anna Janeway

Dando continuidade a esta Seção da TQ que divulga os Fã-clubes e Grupos de Fãs organizados do Universo Star Trek, espalhados pelo nosso país. Nesta edição apresentaremos uma entrevista com Julio Cezar, Fundador do Grupo FFEMG - Federação da Frota Estelar de Minas Gerais, realizada pela Tenente Anna Janeway.

Anna: Bom dia Júlio, é uma honra entrevistar o fundador da FFEMG, obrigada por responder as minhas perguntas. Há quanto tempo você é fã de Star Trek, qual a sua série preferida?

Júlio: É uma honra, Ana. Eu curto Jornada nas Estrelas a cerca de 20 anos, quando comecei tinha 16 anos e via episódios de TOS e Nova Geração. Como eu queria ser cientista eu logo me identifiquei muito com a figura de Spock e TOS tornou-se minha série favorita!

A ficção científica como um todo me atrai pelo aspecto do embate de dilemas do ser humano. E Star Trek faz isso muito, principalmente com o que nos define como ser humanos: nossos erros e acertos!

Anna: Como foi a ideia de fundar o grupo, o que te motivou?

Júlio: O grupo surgiu de um incomodo geral que tenho de querer compartilhar o que gosto e inspirado pelos diversos eventos que pude conferir nas outras cidades. O grupo surgiu no Facebook, inicialmente, em setembro de 2013. Minhas ideias iniciais tinham sido postadas no grupo da FFESP.

Anna: O que te atrai na filosofia?

Júlio: Star Trek é o tipo de série e de história que você se sente bem conversando em uma roda de amigos. E é melhor ainda se todos estiverem de uniforme ou declamando Macbeth em Klingon!

Anna: Há quanto tempo o grupo existe, quantos membros possui?

Júlio: Em outubro de 2013 tudo foi oficializado com o lançamento do nosso site FFEMG.org. Hoje temos pouco mais de 50 membros e a felicidade de termos feito um encontro inicial! Obrigado Anna, você foi muito importante para que ele pudesse acontecer!

Anna: Eu é que agradeço a oportunidade de participar e colaborar! Qual a filosofia do grupo, e qual a atuação?

Júlio: O grupo atua principalmente permitindo a troca de conteúdo e opinião sobre ST! Além de reunir tudo isso de forma presencial temos algumas missões se articulando para que possamos levar o clima de união a projetos de doação e assistência social!

Anna: Quais são os projetos para o futuro?

Júlio: Para o futuro eu espero reunir entusiastas de outros grupos, localidades e gerações e promover um evento anual de grande impacto. Ainda que modesto e simples em sua estrutura. A

ideia é mostrar que estamos também no mapa dos

fãs internacionais mais ativos!

Anna: Com certeza! Modesto e simples como são os mineiros, e de atuação e impacto! Você conhece outros grupos de fãs de Star Trek? Você conhece o grupo USS Venture? comente por favor. Júlio: Conheço principalmente os Grupos com atuação na internet! E já li sobre outros!

Os principais que vejo sempre em atuação são a FFESP e a USS Venture que vejo sempre notícias na página do Facebook e na Tribuna Quark.

São as duas principais fontes de inspiração por atuarem constantemente no cenário com uma postura de grande respeito por ST em todas as suas formas!

Anna: Fico feliz de você conhecer a USS Venture, Júlio, eu ficaria muito honrada de levá-lo para conhecer a nossa Land Trivas no Meta Universo SL quando você desejar.

Júlio: Obrigado pela oportunidade da entrevista e pelo convite!

Anna: Eu é que agradeço Júlio, e acredito que você vai gostar muito das facilidades que temos no SL. teletransporte, estação espacial, holodeck... Fico a sua disposição para ser sua guia por lá.

Coluna por: Tenente Anna Janeway Quintessa.
Site: http://ffemg.org/

Frota Venture

Cerimônia de Formatura e Premiações

Por Jeferson Alfonsin

No domingo dia 13 de abril de 2014 as 20:30 ocorreu a cerimônia que busca levar aos tripulantes da USS Venture o reconhecimento por suas participações no grupo bem como trazer aos que estão iniciando uma visão de incentivo para galgarem mais e mais atividades para que todo o grupo ganhe com as mais diversas diversões e atividades em nosso Grupo.

O evento foi aberto pelo Comodoro Elemer Piek onde passou então seu posto para o Capitão B7 Xue.

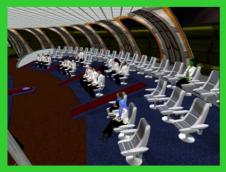
Eventos

Feira de Ficção Científica do Second Life "The Second Life Science-Fiction Convention" – no período de 30/04 a 08/05/2014 – Land: Six Sims of Imagination.

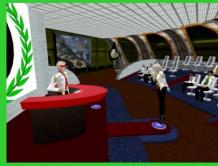
13a. Convenção Oficial Anual STAR TREK - Las Vegas 2014 - de 31/07 a 03/08 de 2014 -Hotel RIO Suites - Las Vegas, Nevada - EUA.



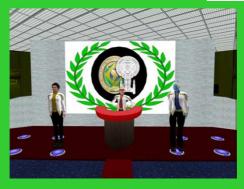
Cap B7 recebendo o posto de vice chefe do Comodoro Elemer.



Público presente ao evento



Lilandhra recebendo a promoção de Tenente Jr



Larss Eber e Jeferson Alfonsin receberam a promoção para Tenente e agora chefiam a divisão de Engenharia e Ciências respectivamente. Jeferson também recebe o cargo de Chefe da Academia Venture.



Após a cerimônia todos foram para o bar do Quark na própria estação DS6 para comemorarem.

Além destes, também foram as seguintes premiações foram entregues:

Luis Nova Land promoção para Tenente

Lara promoção para Tenente Comandante e assume assistente da Academia

Medalhas de 1 ano de serviço prestados: Darkangel1312 Resident, Eduartculin Resident, EmetBauhauss58 Resident, Esmein Resident, Hereka Resident, Jalfonsin Resident, Larss Eber, Mariah4 Resident, Meyer Lyter, Mkmouse Zabelin, Saviky Crannock

Medalha de 3 anos de serviços prestados: EdwardKirk Franizzi, Mkmouse Zabelin

Medalha de 4 anos de servicos prestados: Luis Novaland, Mkmouse Zabelin, Neeo Andel

Medalha de 5 anos de serviços prestados: B7WEB XUE, Lal Data, Melissa Kirax, Milton Zapatero, Mkmouse Zabelin, Tvashtar Uriza

PARABÉNS A TODOS PELAS CONQUISTAS!







Frota Venture



ACADEMIA DA FROTA VENTURE

Por Jeferson Alfonsin



Cadete **Anderson** Humano

Cadete

Deen Hoves

Humano

Com a turma que se iniciou em março/2014, a Academia da Frota conta hoje com 12 cadetes diversas inspirações trazendo grandes contribuições ao grupo.

Entre os diversas atividades, eles praticam aulas de voo, abordagens táticas, técnicas de batalhas nave nave, paraquedismo, mergulho, excursões a outros planetas ligados a Federação e atividades que se relacionam a execução das missões (RP) na USS Venture.

Assim que se formarem, tornar-se-ão Alferes, estando habilitados a assumir postos na tripulação em uma das naves capitânias da Frota Venture, exercendo atividades conforme as divisões que escolheram: tático, ciências, operações, comunicações ou engenharia.



Emmande Humana

Cadete

Vulcano

Marchezini

Cadete



Cadete Darkray Andróide



Cadete Guvnever Oriana



Cadete Krathos Humano



Cadete Rafael Humano





Humana



Cadete Victor Humano



Cadete Marianne Trill



Humano